

*Teorias em dispersão dos cineastas brasileiros: as séries glauberianas* é um trabalho que traça mapas do projeto teórico do cineasta Glauber Rocha a partir da metodologia serial proposta por Gilles Deleuze. O filósofo francês, no livro “A lógica do sentido” (1980), identifica dentro da literatura de Lewis Carroll um conjunto de séries, que, quando articuladas, dão conta de uma teoria do sentido. Este trabalho se propõe a seguir o mesmo caminho, identificando de que forma elementos presentes ao longo de toda a obra filmica do cineasta se repetem e diferem entre si, possibilitando a elaboração de séries temáticas capazes de dar expressividade para sentidos que fora da série não ocorreriam e articular o que possa ser uma teoria de Glauber Rocha sobre o audiovisual. As séries foram construídas primeiramente a partir da elaboração de uma tabela, formada por fotogramas selecionados de todos os filmes do cineasta. A captação dessas imagens obedece a um procedimento metodológico semelhante ao que Freud chamava de Atenção Flutuante, um olhar livre sobre as imagens de forma a deixar de lado questões estritamente narrativas. Na segunda etapa, a semiótica de Charles Sanders Peirce nos guia na sistematização de tais fotogramas a partir de seus potenciais icônicos, indiciais e simbólicos. O resultado de tal investigação é a elaboração de séries temáticas, que abordam diferentes aspectos da obra de Glauber. Nessa apresentação serão abordadas duas séries: a Macropolítica, composta pelas relações entre religiosidade, violência e poder; e a Micropolítica, que articula aspectos do desejo, do amor e da feminilidade na obra do cineasta. Essa apresentação é vinculada à pesquisa “Teorias em dispersão dos cineastas brasileiros sobre o audiovisual: arqueologia, semiótica e desconstrução”, que procura investigar a partir de diferentes registros, verbais e não-verbais, traços do que pode vir a ser uma teoria de Glauber sobre o audiovisual.